



# SINDIEXTRA



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 8/MAI/2020

## NEXA NÃO ACEITA RESULTADO DA CONSULTA AOS TRABALHADORES SOBRE MUDANÇA DE HORA DE PERMANÊNCIA NA SUPERFÍCIE

# SINDICATO REIVINDICA MELHORIA NA PROPOSTA PARA APROVAÇÃO

**O**s trabalhadores participaram com responsabilidade da consulta sobre proposta da Nexa de alteração na regulamentação da hora de permanência na superfície da mina. A votação secreta foi cercada de absoluto rigor, para garantir a participação de todos, e teve o acompanhamento de indicados pela própria empresa, tanto na coleta dos votos quanto na apuração do resultado.

A Nexa, no entanto, afirma ter dificuldade com o resultado. Alega que as medidas propostas são determinantes para a empresa diminuir custos e manter a operação. Chegou a informar que a mina no Peru abastece Três Marias a um custo muito inferior ao de Morro Agudo.

Pior ainda, a empresa solicitou ao Sindicato que voltasse a colocar a **mesma proposta** para nova votação dos trabalhadores. Do contrário, seria obrigada a implementar as medidas necessárias a partir de 15 de maio, suprimindo parte da hora extra habitual e aplicando indenização conforme o que estabelece a Súmula 291 do Tribunal Superior do Trabalho. Isto significaria à indenização correspondente ao valor de um mês das horas suprimidas (total ou parcialmente) para cada ano ou fração igual ou superior a seis meses de prestação de serviço acima da jornada normal.

A empresa pagaria somente 45 minutos a 60%. Trabalhadores receberiam a indenização abaixo dos R\$ 5 mil, muitos receberiam um valor insignificante e alguns companheiros nada rece-



### TRABALHADORES REJEITAM PROPOSTA DA NEXA PARA HORA EM SUPERFÍCIE

Decisão veio por votação secreta acompanhada pela empresa

**O**s trabalhadores participaram democrática e organizadamente da decisão sobre proposta da Nexa para aplicar nas condições da hora de permanência na superfície da mina.

Através de votação secreta de 164 trabalhadores, a decisão foi pela não aceitação da proposta da Nexa, que já foi comunicada pelo Sindicato à empresa, por meio do resultado final, através do voto secreto, apontou 81 trabalhadores desfavoráveis à proposta, com 78 votos pela aceitação, três votos nulos e um em branco.

No ofício à Nexa, ressaltamos "que a abordagem aos trabalhadores e todo o processo de votação, através de cédulas individuais,



foram realizados por integrantes da direção do sindicato, sendo acompanhados por pessoas indicadas pela empresa, resguardando o rigor e inviolabilidade da consulta realizada pelo voto secreto,



Votação nos ônibus e na sede do sindicato



bem como da sua apuração de resultado". O Sindicato afirmou à empresa que continua aberto às negociações, para que possamos manter o melhor clima nas relações trabalhistas e cheguemos a uma proposta que melhor contemple aos trabalhadores e às suas necessidades operacionais. Devemos cumprimentar a grande participação dos trabalhadores neste processo de decisão e esperamos sua evolução para a situação que ampare a

bem.

Esta posição da empresa de não aceitar o resultado da consulta transtorna o Sindicato e os trabalhadores. O Sindicato afirmou que não tem como fazer nova consulta, sem que haja uma melhoria da proposta.

Não se justifica a Nexa ter participado de uma consulta democrática e rigorosamente fiscalizada, se a empresa desde então deixasse claro que não respeitaria um resultado que não fosse a aprovação. Para quem submeter ao desejo do trabalhador se a empresa decidiu agir autoritariamente?

O melhor a fazer, até mesmo pelo resultado da consulta, com números muito próximos de aceitação e negação, seria a empresa apresentar evolução das condições em uma nova proposta. Não faz sentido votar duas vezes a mesma proposta, principalmente debaixo de uma ameaça de piorar as coisas com a implantação de medidas ainda piores. Respeitar a opinião é o princípio para evoluir e chegarmos a uma proposta consensual (trabalhadores e empresa), sem ter a característica da imposição, da autoridade tacanha.

Somo trabalhadores que temos consciência e responsabilidade com as necessidades de nossas famílias e com a sustentabilidade da empresa.

Vamos evoluir juntos com a reciprocidade e o respeito que todos merecemos!